CONSIDERAÇÕES GERAES

SOBRE

AS HEMORRHOIDAS.

DISSERTAÇÃO INAUGURAL

SOBRE

AS HEMORRHOIDAS.

THESE

APRESENTADA E SUSTENDADA

PERANTE

A FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO,

em 13 de Dezembro de 1841,

por Francisco Alves Pontes,

NATURAL DA CIDADE DE JANUARIA DO ACARACU' (PROVINCIA DO CEARA'),
DOUTOR EM MEDICINA PELA MESMA EACULDADE.

Les sciences forment une république où chacun doit être libre de chercher, d'examiner, d'avoir ses opinions et de dire ce qu'il pense.

VELPEAU.

Rio de Janeiro,

TYPOGRAPHIA IMPERIAL E CONSTITUCIONAL DE J. VILLENEUVE E COMP.,
RUA DO OUVIDOR N.° 65.

1841.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO.

OS SENHORES DOUTORES — LENTES PROPRIETARIOS.

M. DE VALLADÃO PIMENTEL...	Director.
1.° ANNO.	
F. DE P. CANDIDO	Physica Medica.
F. F. ALLEMÃO, *Examinador*.....	Botanica Medica, e principios elementares de Zoologia.
2.° ANNO.	
J. V. TORRES HOMEM	Chimica Medica, e principios elementares de Mineralogia.
J. M. N. GARCIA, *Examinador*....	Anatomia geral e descriptiva.
3.° ANNO.	
D. R. DOS GUIMARÃES PEIXOTO.	Physiologia.
J. M. N. GARCIA...............	Anatomia geral e descriptiva.
4.° ANNO.	
J. J. DE CARVALHO, *Examinador*..	Pharmacia, Materia medica, especialmente a brazileira, Therapeutica, e arte de formular.
J. J. DA SILVA..................	Pathologia interna.
L. F. FERREIRA................	Pathologia externa.
5.° ANNO.	
C. B. MONTEIRO, *Examinador*....	Operações, Anatomia topographica, e Apparelhos.
F. J. XAVIER....................	Partos, Molestias das mulheres pejadas e paridas, e de meninos recem-nascidos.
6.° ANNO.	
J. M. DA C. JUBIM...............	Medicina legal.
T. G. DOS SANTOS.............	Hygiene e historia de medicina.
M. DE V. PIMENTEL............	Clinica interna, e Anatomia pathologica respectiva.
M. F. P. DE CARVALHO, *Presidente*.	Clinica externa, e Anatomia pathologica respectiva.

LENTES SUBSTITUTOS.

A. T. DE AQUINO .... A. F. MARTINS.................	Secção de Sciencias accessorias.
J. B. DA ROSA.................. L. DE A. P. DA CUNHA...........	Secção Medica.
D. M. DE A. AMERICANO........ L. DA C. FEIJO', *Examinador*......	Secção Cirurgica.

Secretario. — O SR. DR. LUIZ CARLOS DA FONSECA.

N. B. Em virtude de huma resolução sua, a Faculdade não approva, nem reprova as opiniões emittidas nas Theses, as quaes devem ser consideradas como proprias de seus autores.

Á saudosa Memoria de Meu Prezado Pai,

O SR. FRANCISCO ALVES PONTES,

SINCERA EXPRESSÃO DA MAIS VIVA DOR E ETERNA SAUDADE.

Á MINHA EXTREMOSA E CARINHOSA MÃI,

A Sra. D. Luzia Thereza de Jesus,

EM TESTEMUNHO DE RESPEITO, AMIZADE E ETERNO RECONHECIMENTO.

AOS MANES DE MEU TIO,

O SR. PADRE FRANCISCO GOMES PARENTE,

TRIBUTO DE SAUDADE E RECORDAÇÃO ETERNA.

A Meus Presados Irmãos, Irmãas e Parentes,

SIGNAL DE AMOR FRATERNAL, E AMIZADE.

F. A. Pontes.

Ao Illm. Sr. Padre Venancio Henriques de Rezende,

MESQUINHO, MAS MERECIDO TRIBUTO, QUE LHE RENDE MINHA CORDIAL E SINCERA AMIZADE.

AOS MEUS DIGNOS E VERDADEIROS AMIGOS,

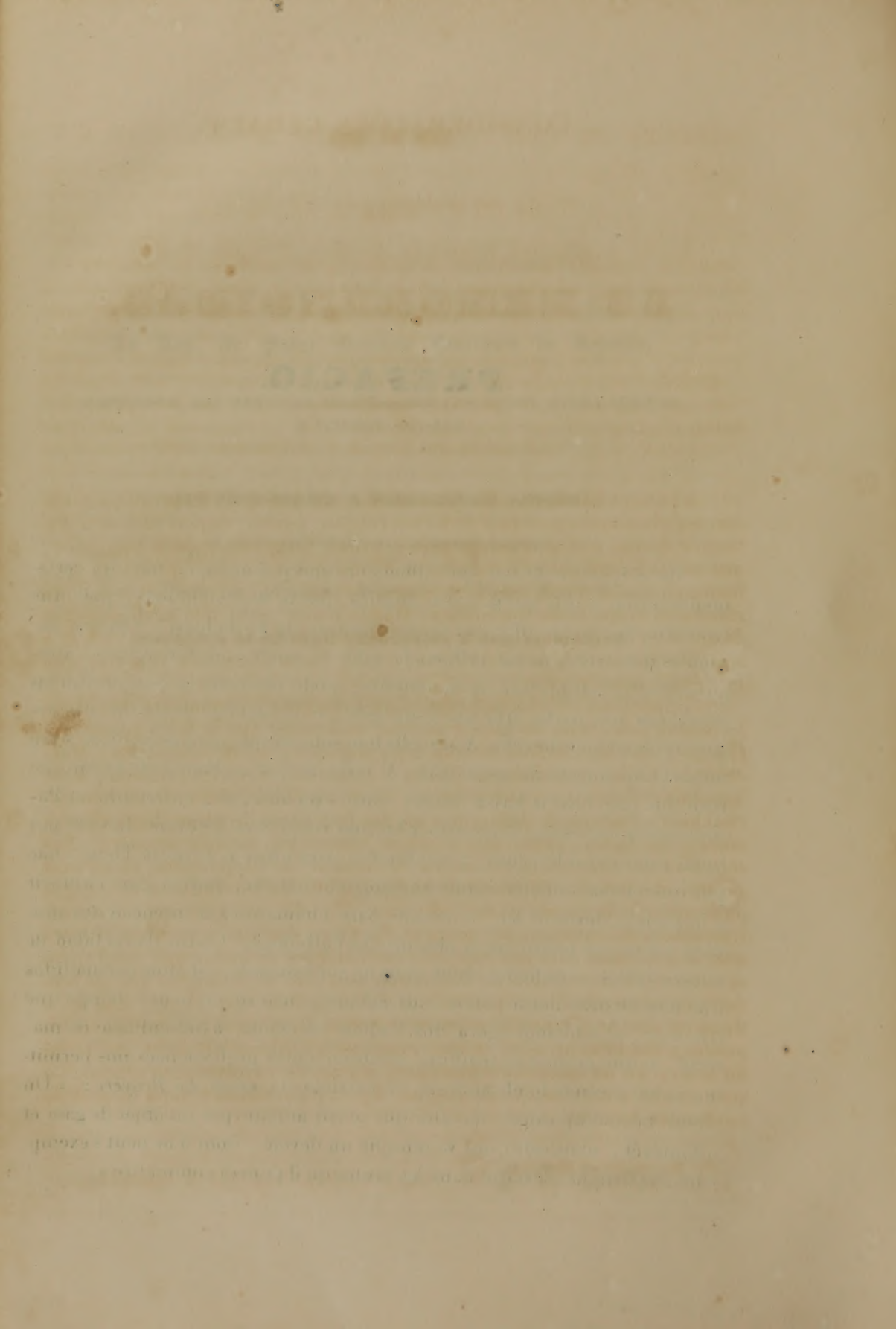
E MUI EM PARTICULAR AOS ILLUSTRISSIMOS SENHORES

José Luiz de Araujo Lima, e João José Vieira,

LEMBRANÇA DE SINCERA, VERDADEIRA E ETERNA AMIZADE.

F. A. Pontes.

PREFACIO.

De todas as molestias que affligem a especie humana, não ha certamente huma a que esteja mais sugeita que ás hemorrhoidas, pois que constitue huma das affecções mais communs da Pathologia, e huma daquellas que exerce maior influencia sobre a saude: a prolongação, irregularidade e suppressão desta molestia, póde produzir as mais profundas alterações nas partes que são a sua séde, e as maiores desordens nos orgãos importantes da vida. Assim ella tem sido sempre para os medicos hum importante objecto de meditação. A' vista do que acabamos de expôr, parece que não deveria haver duvida sobre esta affecção, entretanto os Pathologistas não estão de accordo sobre sua verdadeira natureza. Levado por todas estas considerações, a escolhemos para objecto de nossa These: não por querermos ostentar conhecimentos na materia, porém para cumprir o imperioso dever da lei, e mesmo para chamarmos a attenção dos praticos sobre este ponto ainda obscuro da Pathologia. Certos da rectidão de nossos Juizes, confiados ainda mais na sua bondade, estamos persuadidos que desculparáõ nossas faltas, attendendo, não só ao pouco tempo que tivemos, ao sahirmos agora dos bancos da escola, á difficuldade da materia, o que poucos ou nenhuns conhecimentos professionaes nos permitte, como mesmo lembrando-se da maxima do sabio *La Bruyère*: « On « doit beaucoup exiger de celui qui se fait auteur par un objet de gain et « d'intérêt; mais celui qui va remplir un devoir, dont il ne peut s'exemp- « ter, est digne d'excuse dans les fautes qu'il pourra commettre ».

CONSIDERAÇÕES GERAES

SOBRE

AS HEMORRHOIDAS.

A palavra hemorrhoidas (*αιμα sangue, ρεω corro*) (*) foi primeiramente empregada como synonymo de hemorrhagia; porém, depois veio-se a distinguir desta, e só se emprega para exprimir hum corrimento sanguineo, que se faz lentamente, e debaixo de fórma de exsudação, entretanto que hemorrhagia he o corrimento de sangue brusco e abundante, como o que resulta de huma lesão traumatica. Hoje a maior parte dos medicos estão de accordo em designar por hemorrhoidas hum fluxo sanguineo, tendo a sua séde na parte inferior do recto, e mais particularmente tumores que se formão nesta região.

Hippocrates a tinha empregado para designar o corrimento de sangue fornecido pelas veias do anus; porém, os autores que se lhe seguirão, até Galeno, não lhe derão a mesma interpretação; assim Aristoteles, Moschillon, Cœlius Aurelianus, Turka, Avincene, Severim, Alberti, Marc Aurelius, Valetius, Paul d'Egine, Actius e Celso, descrevêrão hemorrhoidas da boca, e de differentes orgãos taes como do utero, bexiga, etc.: *idque*, diz Celso, *etiam in ore vulvae fœminarum incidere consuevit.* Porém Galeno, adoptando a maneira de encarar de Hippocrates, classificou geralmente debaixo do nome de hemorrhoidas os corrimentos de sangue pelas veias do intestino recto, as quaes, diz elle, são guarnecidas nas extremidades de cotyledons, como as do utero durante a prenhez. Parece que Galeno quer com isto exprimir as dilatações varicosas que constituem os tumores hemorrhoidaes. Differentes tem sido as definições que se tem dado de hemerrhoidas; porém nós a definiremos com Boyer, não só o fluxo de sangue, fornecido pelos vazos que se distribuem no intestino recto, porém, tambem hum ou muitos tumores sanguineos situados em redor do anus, ou no interior do intestino, e cujo desenvolvimento precede ou acompanha o corrimento de sangue. Agora passaremos a dar a disposição anatomica do recto.

(*) Diccionario de Medicina.

DISPOSIÇÃO ANATOMICA DO RECTO.

O recto, assim chamado por causa de sua direcção direita e parallela, ao eixo vertical do corpo, comparada ás flexuosidades das outras partes do tubo digestivo termina a extremidade anal deste conducto, e fazendo immediatamente continuação com o S iliaco do colon, principia na parte inferior e lateral esquerda do corpo da quinta vertebra lombar, e termina no anus. Elle dirige-se de cima para baixo, e da esquerda para a direita, desde a sua origem até á sua entrada na abertura da aponevrose superior do perineo; corresponde, no primeiro trajecto que mede seos tres quartos superiores, a face anterior do sacro, do qual quasi que segue a curvadura com a convexidade, para a parte posterior: deste ponto até á sua terminação, elle está collocado sobre a linha mediana por diante do coccix, descrevendo huma ligeira curva com a convexidade para a parte anterior opposta á primeira, de maneira que em sua totalidade figura perfeitamente hum S romano hum pouco troncado nas suas extremidades. Elle he coberto pelo peritoneo em toda a sua porção pelviana, excepto em sua parte perineal. Esta apresenta hum engrossamento bulbozo, cuja capacidade póde adquirir hum grande desenvolvimento nos velhos, e nos individuos habitualmente constipados. M. Marjolin diz que em certos casos elle enche toda a escavação da bacia. Os tres quartos superiores deste intestino são quasi cylindricos, e muitas vezes fixos ao sacro em huma extensão variavel, por huma prega do peritoneo chamada mezo-recto. A extremidade superior deste intestino continúa com o S. do colon; a inferior he terminada por hum orificio estreito, redondo, guarnecido de hum sphincter voluntario. As relações anteriores do recto varião nos dous sexos: no homem corresponde, de cima abaixo, á parte mais declive da bexiga, ás vesiculas seminaes, aos conductos deferentes, á prostata, e á porção membranosa da uretra; na mulher corresponde ao utero, e á parte superior e posterior da vagina. Lateralmente, em ambos os sexos, o recto he cercado em sua porção perineal por tecidos cellular e adiposo mui abundantes. Por toda a sua parte perineal, o intestino delgado, o epiploon, podem, em consequencia de sua mobilidade, pôr-se de permeio entre as partes contiguas, e fazer portanto variar as relações. Em sua porção perineal, o recto atravessa a aponevrose superior, *fascia pelvia*, o musculo levantador do anus. o sphincter a aponevrose media, e passa por traz da aponevrose inferior. O recto offerece na sua organisação do exterior ao interior: 1.°, a tunica sorosa, que não pertence á sua porção perineal, e que não reveste senão incompletamente a sua porção pelviana, disposição esta que importa conhecer para isolamento da extremidade inferior do recto, nas excisões de que ella precisar; 2.°, a membrana muscular, formada de fibras circulares e longitudinaes: estas diminuem sensivelmente á medida que se avisinhão ao anus, aquellas augmentão-se, approximão-se e cons-

tituem o sphincter do anus de huma côr vermelha ; 3.°, huma camada de tecido cellular espessa , porém mais laxa neste lugar do que nas outras partes do tubo digestivo , circumstancia esta que muito contribue para a descollocação da membrana interna ; 4.°, a tunica mucosa , lisa superiormente . offerecendo inferiormente pregas longitudinaes, irradiadas , depressões ou lacunas nas quaes com facilidade se collocão pequenos corpos estranhos, depois de haverem percorrido sem accidentes todo o canal intestinal , para dar origem ás fistulas estercoraes. Offerece mais abundantes folliculos mucipares, e perto do lugar em que a mucosa continúa com a pelle offerece hum circulo de criptas que segregão hum humor , cujo cheiro he mui forte. Esta porção da mucosa do recto he rubra e vascular. Os nervos são fornecidos pelos ganglios e nervos sacros, os vasos lymphaticos são mui abundantes. As numerosas arterias , que ahi se vem distribuir, com o nome de arterias hepaticas , são : a superior , fornecida pela mesenterica inferior; a media , pela hypogastrica ; a inferior , pela pudenda interna. Estas arterias, antes de penetrar na mucosa do recto, involvem-o á maneira de huma rêde , pelas suas frequentes anastomoses e numerosas ramificações. Suas terminações communicão livremente com a origem das veias , como o provou Béclard , fazendo passar as injecções com igual facilidade das primeiras para as segundas , e vice-versa. As veias do recto formão no seu nascimento entre a mucosa e musculosa hum plexo inextrincavel que se chama hemorrhoidal. Elle circumscreve, sobretudo , a abertura anal em zona irregular , e muitas vezes em relevo. Muitas são as veias que concorrem para a sua formação , que vem a ser : 1.°, ramos da iliaca interna ; 2.°, divisão da mesenterica inferior , ou pequena mesaraica.

SÉDE E NATUREZA DOS TUMORES HEMORRHOIDAES.

A séde dos tumores hemorrhoidaes he a extremidade inferior do recto. Humas vezes occupão a margem do anus abaixo do sphincter externo, outras se desenvolvem no interior do intestino acima do sphincter interno: dahi a divisão que os autores tem feito em tumores internos e externos. Segundo J. L. Petit, Richerand, Bégin. Calvert, Vasalva, achão-se tambem algumas vezes estes tumores ao nivel do sphincteres , entre as fibras do sphincter interno, na cavidade do recto, e mesmo perto do S. iliaco do colon. Quanto á verdadeira natureza dos tumores hemorrhoidaes, quasi todos os medicos, tanto antigos como modernos , não estão de accordo. Assim huns pensão que são de natureza varicosa , outros que são de natureza erectil. Nós achamos conveniente reproduzir algumas destas opiniões antes de emittirmos a que adoptamos. Hippocrates diz que as hemorrhoidas são huma inchação do orificio das veias do anus , formando granulações, e deixando muitas vezes escapar sangue. Lieutaud diz que dependem da dilatação das veias do mesmo nome. Morgani pre-

tende igualmente que não são senão dilatações das veias. Eis como elle se exprime: *Hæmorrhoides nihil aliud autem esse quam varices venarum* (*). Celso, conformando-se com a opinião de Hippocrates, diz que são huma inchação do orificio das veias do anus, formando granulações, e deixando de ordinario escapar sangue. Hildebrand, (**) Boërhaave, Lassus, J. L. Petit, Sthah Alberti, Dupuytren considerão como tumores varicosos Cullen, apartando-se desta opinião, diz que os tumores hemorrhoidaes são producções erectis Eis como elle se exprime: « Tem-se considerado os tumores hemorrhoidaes como varicosos, ou dilatações das veias. He verdade que em alguns casos a abertura dos cadaveres tem feito ver dilatações varicosas. Comtudo isto não se observa sempre, e eu presumo que este caso não he ordinario, porém que estes tumores são formados por hum derramamento de sangue no tecido cellular do intestino perto de sua extremidade. Estes tumores, sobretudo quando são recentes, contém frequentemente sangue fluido: porém, quando tem existido por muito tempo, a substancia he mais firme. » Abernethy (***) olha as hemorrhoidas como tumores formados por sangue derramado, que se transforma algumas vezes em tecido novo erectil. Béclard, Delpech, olhão como tumores formados de reuniões de arteriolas e venulas no meio de huma têa fibrosa. De Larroque, Récamier, Richter, como kistos sanguineos do tecido cellular que depois se transformão em tecido erectil. Chaussier pensa que são o resultado da rotura de algum capillar situado na densidade, ou entre as membranas que constituem as paredes do intestino. Montegere, adoptando a opinião de Chaussier, pensa todavia que a formação dos tumores não tem lugar pela rotura de hum vaso, porém por huma dilatação sem rotura, que forma-se hum kisto á custa das paredes do vaso. Nós adoptamos a opinião d'aquelles que dizem são de natureza varicosa. Suppômos que, se os autores que opinão ser de natureza erectil tivessem em vista o gráo da antiguidade da molestia, as mudanças de estructura que deve ter operado a inflammação nos tecidos ambientes, causa de tantas transformações pathologicas; se observassem a molestia desde sua origem e a seguissem em todas as phases do seu desenvolvimento e transformações, a grande quantidade de sangue que muitos individuos deitão, a posição das veias hemorrhoidaes, tal não dirião. Ora, parece nos que pouca ou nenhuma attenção tem elles dado a estas considerações, porque do contrario verião que a molestia he constituida de seu principio por huma dilatação venosa, e que as mudanças anatomicas que se operão em consequencia dos progressos da molestia tem a maior analogia com aquellas que produzem as mesmas causas nos tumores varicosos das pernas, que não differem senão em razão da séde, da funcção das partes em que estão situados, e da disposição particular dos tecidos em cujo seio se desenvolvem.

(*) De sedibus et causis morborum.

(**) Opusculo sobre as hemorrhoidas.

(***) Surgical Works, tom. 2, pag. 234.

CAUSAS.

A idade tem sido considerada como huma causa poderosa das hemorrhoidas. Hippocrates pensava que esta molestia não se manifestava senão depois da puberdade; entretanto muitos factos se apresentão de ter apparecido em meninos; comtudo não são senão excepções, e ellas só tornão-se frequentes na idade adulta. O sexo parece tambem exercer huma influencia notavel: assim a maior parte dos autores estão de accordo em dizer que os homens lhes são mais sujeitos que as mulheres; entretanto existe huma excepção a esta regra geral, e vem a ser que, no tempo da prenhez, e na idade critica he commum observar-se esta molestia. Cullen diz que o contrario se observa; porém Recamier diz que he cousa rara observar-se hemorrhoidas nas mulheres, salvo durante a prenhez ou a idade critica. Aristoteles diz: (*) *Paucis mulieribus hæmorrhoides accident.* Huma causa poderosa tem sido admittida em certos estados habituaes da saude e temperamento, e pretende-se que se desenvolvem mais particularmente nos individuos de hum temperamento bilioso, e entre as pessoas hypocondriacas e melancolicas, pletoricas e sanguineas, que naquellas que se achão em condições oppostas. A omissão de huma sangria, a que se tenha contrahido o habito, a suppressão de huma hemorrhagia habitual, a cura de huma ulcera antiga; o uso de comidas estimulantes, muito substanciaes, especialmente tiradas do reino animal; o uso de pimentas, bebidas fermentadas; o excessivo uso do vinho, sobretudo o do Porto, do chá, do café; a vida sedentaria depois de huma vida activa; a exposição ás latrinas por muito tempo; o uso habitual de assentos muito frios ou quentes, banhos de assento n'agoa quente; a equitação; (segundo Larrey ella obra em sentido contrario) o abuso de purgantes drasticos, a constipação do ventre (he verdade que algumas vezes he o effeito) vestimentas apertadas, clisteres irritantes, o engorgitamento do figado e dos diversos orgãos do abdomen, retensão de materias fecaes, abuso dos prazeres venereos, suppositorios irritantes, corpos estranhos no recto; emfim, tudo que he capaz de produzir huma congestão para a parte inferior do recto, tem sido considerado como causas de hemorrhoidas, e muitas outras que omittimos para não nos tornarmos fastidiosos.

SYMPTOMAS E MARCHA.

Para melhor tratarmos deste artigo, julgamos conveniente dividi-lo em tres partes; na primeira trataremos da fluxão ou congestao hemorrhoidal; na segunda, dos tumores hemorrhoidaes, tanto durante a congestão, como no seu intervallo, na terceira do fluxo.

(*) Hist. Nat., liv. 3, cap. 10.

FLUXAÕ HEMORRHOIDAL. A fluxão hemorrhoidal de ordinario principia a manifestar-se por huma susceptibilidade moral toda particular, máo humor, vertigens, tristeza, gastralgia, pallidez da face, flatuosidades, constipação, olhos cercados de huma areola livida, pulsações, movimentos espasmodicos no abdomen, dores lombares, etc. Algumas vezes entretanto não se observão estes phenomenos senão depois do desenvolvimento, e durante os accessos da congestão, ou mesmo não se apresentão.

A congestão he caracterisada por huma sensação de peso, tensão e calor na região anal, que torna-se a séde de hum engorgitamento sanguineo, de tumefacção mais ou menos pronunciada, e algumas vezes dores vivas.

A sensação de hum corpo estranho no recto determina continuas vontades de ir á banca que não podem satisfazer-se, e que augmentão o affluxo, em consequencia dos esforços. A excitação dolorosa da região anal estende-se ao sacro, ás nadegas, á bexiga e aos orgãos genitaes.

A progressão he difficil, a excreção da ourina he algumas vezes difficil (*) ; ha calor e prurido na vagina.

As dores são provocadas ou exasperadas pela passagem difficil das materias fecaes; o que faz augmentar as dores e a difficuldade da defecação he que em quasi todos os casos a congestão tem sido precedida de huma longa constipação, de sorte que as materias estando seccas e endurecidas não podem ser lançadas fóra do intestino, senão dilatando-se de huma maneira violenta hum anel engorgitado e doloroso, que algumas vezes contundem e mesmo rompem; he assim que nós vemos em muitos casos as materias fecaes cobertas de sangue, e depois de cada banca os doentes deitarem huma maior ou menor quantidade de sangue pelo anus.

A congestão hemorrhoidal dura dous a quatro dias. Ordinariamente, os symptomas se dissipão gradualmente, ou cedem depois do corrimento sanguineo, quando este tem lugar.

Estes accessos se reproduzem mais ou menos, segundo os individuos, e segundo as diversas circumstancias que não nos he sempre possivel determinar. A volta mais ou menos frequente parece estar ligada algumas vezes ao regimen seguido pelo doente, e ao cuidado maior ou menor que elle tem de se abster das causas de excitação.

As congestões hemorrhoidaes se apresentão entre alguns individuos em épocas periodicas, como os menstruos nas mulheres. Na maior parte dos casos, o intervallo que separa os accessos he variavel, assim póde ser de quinze dias, muitos mezes e mesmo annos.

TUMORES HEMORRHOIDAES. No intervallo das fluxões, póde acontecer que todo o tumor desappareça completamente; isto só se observa quando a molestia não he antiga.

(*) Nós tivemos occasião de observar este anno em hum nosso amigo hum estreitamento de uretra, determinado pela congestão hemorrhoidal.

A dilatação varicosa, sendo pouco pronunciada, e não sendo acompanhada de alteração nos tecidos visinhos, quando o sangue não afflue para a região anal em quantidade anormal, o tumor abate-se completamente.

Se o doente, por huma causa qualquer, vêm a morrer, e se buscão os traços de hemorrhoidas que tenhão existido durante a vida, não hesitaremos em declarar que o corrimento de sangue tinha lugar independente de todo o tumor. Para termos sobre tal objecto idéas certas, he necessario fazermos injecções nas veias e arterias hemorrhoidaes, para reproduzir o tumor, porque do contrario concluiremos que elle não existia. Casos ha em que estes tumores não desapparecem completamente, ou porque suas paredes se tenhão espessado, ou por terem adquirido adherencias com os tecidos visinhos. Então, quando a fluxão tem desapparecido, achão se alguns restos destes tumores, que são indolentes, e que consistem unicamente em huma prega da pelle, e os doentes não tem consciencia de sua existencia.

Quando a molestia he antiga, ou as congestões tem sido assignaladas por symptomas locaes intensos, ou quando estes dous phenomenos existem, os tumores conservão certo volume nos intervallos: humas vezes achão-se cheios de sangue liquido, que pela compressão desapparecem em parte ou em totalidade; outras vezes encerrão coagulos de sangue, que pela compressão diminuem pouco ou nada, tornão se endurecidos, indolentes e incompressiveis.

Comtudo, tumores hemorrhoidaes antigos são huma causa permanente de irritação e provocão a formação de novos, que passão pelas mesmas phases que os primeiros. Emfim, podem adquirir hum volume tal, e ser tão numerosos, que o anus seja destendido dolorosamente, de sorte que resulte hum obstaculo material ao acto da defecação, como já dissemos. Os tumores que existem na extremidade do recto tendem constantemente a descer e a levar huma parte da membrana mucosa do intestino.

A irritação continua que os determina dá lugar a huma inflammação chronica desta membrana, e a fluxos mucosos, donde alguns autores chamarem-nas hemorrhoidas brancas.

Quando a parte inferior do recto e a região anal, assim como os tumores que se tem desenvolvido, são a séde de huma congestão sanguinea, o aspecto destas partes he inteiramente differente.

Os tumores apresentão-se então violaceos, renitentes, desapparecendo completamente ou incompletamente pela pressão, e reapparecendo logo que esta cessa, ou então são rubros, elasticos e mui dolorosos. O anus e as partes visinhas apresentão huma côr rubra, e parecem engorgitados de sangue. O doente tem vontades frequentes de ir á banca, que determinão esforços acompanhados de dores vivas. O andar, a estação he difficil, o exercicio a cavallo impossivel.

Quando a congestão augmenta, os tumores inflammão-se, e todos os

symptomas se exasperão. Esta inflammação póde ser produzida pela passagem das materias fecaes endurecidas e volumosas, pelo exercicio e violencias externas sobre os tumores. O doente experimenta para a parte inferior do recto huma sensação penivel de tensão, peso, calor urente, que se propaga ao colo da bexiga no homem, e á vagina e utero na mulher.

Os tumores, tornando-se mais volumosos e engorgitados, o seu menor contacto determina dores insupportaveis, e a côr torna-se escura á proporção que augmentão de volume; os tecidos visinhos engorgitão-se; os sphincteres que tem de contrahir-se espasmodicamente pelo effeito da irritação, comprimem os vasos que vão ter aos tumores, oppoem-se á volta do sangue, o que concorre a exasperar os accidentes locaes.

Quando os tumores tem a séde na parte interna do recto, a todos os symptomas acima enumerados reune-se huma sensação dolorosa de plenitude e de destensão. A defecação nestes casos he mais difficil, e torna-se ao doente huma verdadeira tortura. O doente faz esforços para ir á banca, os tumores são lançados fóra, e levão algumas vezes comsigo huma porção da membrana mucosa engorgitada de sangue e inflammada; os sphincteres participão da irritação, contrahem-se espasmodicamente, impedem a entrada do intestino, estrangulão a massa herniada, e determinão o engorgitamento no maior grao. As dores tornão-se atrozes, os tumores estrangulados apresentão o aspecto de hum cacho de uvas pretas, algumas vezes tão largo como o punho, de sorte que occulta inteiramente o anus. Em vão o doente faz esforços para introduzir o dedo; a sua applicação he tão dolorosa que vê-se na necessidade de a renunciar: algumas vezes a membrana que cobre o tumor vem abrir-se, e o sangue que corre produz hum allivio momentaneo. Quando a evacuação não tem lugar, os tumores estrangulados se tumefazem consideravelmente, a dôr se estende a todo o abdomen; o doente está exposto a colicas; os gazes e as materias fecaes são retidos, a porção estrangulada póde gangrenar-se, e mesmo podem desenvolver se todos os symptomas de hernias estranguladas.

A inflammação dos tumores hemorrhoidaes, estrangulados ou não, termina-se de ordinario por suppuração; vê-se algumas vezes o pus derramar-se no tecido cellular, e operar largos despêgos; formão se assim abcessos estercoraes mais ou menos extensos e profundos, que são geralmente seguidos de fistulas.

Quando os tumores tem sido por muito tempo a séde de inflammação intensa, esta ultima deixa hum corrimento de mucosidades brancas, que são o producto de huma irritação chronica, a que tem-se dado o nome de leucorrheas anaes, hemorrhoidas brancas, etc.

Debaixo da influencia da mesma irritação, as paredes do recto se espessão; a porção inferior do intestino aperta-se, e o tecido cellular torna-se a séde de endurações; de ordinario tambem estes ataques de inflammação tem em resultado fendas profundas ao redor do anus, de maneira que a defecação he extremamente dolorosa. Emfim, segundo alguns au-

tores, os tumores hemorrhoidaes podem degenerar em cancro; esta terminação he bastantemente rara.

FLUXO HEMORRHOIDAL. O corrimento de sangue tem sido considerado como o resultado necessario da fluxão que se estabelece na extremidade do intestino, como o phenomeno principal da affecção hemorrhoidal, pelo qual autores designão as hemorrhoidas.

Este fluxo tem huma tendencia singular a reapparecer; e, huma vez estabelecido, costuma apparecer em intervallos mais ou menos regulares. O fluxo hemorrhoidal apresenta variedades relativas ás circumstancias em que o sangue corre; algumas vezes não corre senão quando o doente vai a banca, ou depois da sahida dos excrementos que elle cobre sem comtudo se misturar; outras vezes corre sem que o doente vá á banca; então he, em geral, mais abundante, e precedido de phenomenos que annuncião a invasão das hemorrhoidas. Em alguns individuos o sangue corre sem interrupção pelo anus; em outros agglomera se acima dos sphincteres, e não he lançado fóra senão quando a sua presença no intestino produz huma sensação analoga áquella que determina a accumulação de materias fecaes.

A duração do corrimento limita-se de ordinario a alguns dias: entretanto, nós vemos algumas vezes prolongar-se por muito tempo.

A quantidade do fluxo hemorrhoidal he variavel; os autores que tem tratado desta molestia citão immensos exemplos de fluxos hemorrhoidaes de vinte onças e mesmo libras. Consta-nos que houve na rua d'Ajuda hum Portuguez, que, no espaço de oito dias, deitou oitenta onças!

DIAGNOSTICO.

He necessario distinguir os tumores hemorrhoidaes d'outras producções morbidas que podem ter a mesma séde. Não he senão com os polypos do recto e com as excrescencias de natureza syphilitica que podem confundir se.

Os polypos offerecem a mesma côr que os tumores hemorrhoidaes; porém os primeiros são mais resistentes. O desenvolvimento dos polypos não tem sido precedido de fluxões sanguineas na parte inferior do recto caracterisada por symptomas não equivocos. Os tumores polyposos se desenvolvem gradualmente, e de huma maneira continua, e não apresentão as alternativas de congestão inflammatoria, dolorosa, descahimento, murchidão, que são proprios aos tumores hemorrhoidaes. O que acabamos de dizer em grande parte he applicado ás vegetações syphiliticas; assim o crescimento destas he progressivo; o desenvolvimento não he precedido por fluxão sanguinea; não vê-se humas vezes engorgitar-se, outras murchar-se; além disto, as excrescencias syphiliticas são de ordinario situadas fóra do intestino; apresentão na fórma huma disposição irregular inteiramente caracteristica. Observão-se ao mesmo tempo outros symptomas secundarios de syphilis.

Quanto ao fluxo hemorrhoidal, he necessario não confundi-lo com outros corrimentos sanguineos que podem fazer-se pelo recto: isto será sempre facil tendo em vista os symptomas particulares á cada hum delles, aos phenomenos que acompanhão as hemorrhoidas, e explorando com cuidado as partes, a fim de determinar a séde real da hemorrhagia.

PROGNOSTICO.

O prognostico das hemorrhoidas está subordinado a hum grande numero de circumstancias. Aquellas que sobrevierão em consequencia do estado geral da economia animal, ou que pelas voltas frequentes se tem unido ao estado geral, devem ser encaradas como huma affecção salutar, que póde prevenir hum grande numero de molestias, e que não póde supprimir-se sem expôr os doentes a accidentes graves. Aquellas que são evidentemente devidas a causas que obrão unicamente sobre a parte affectada, que não tem contrahido connexão alguma com a economia animal, podem sem inconveniente ser atacadas.

Os tumores hemorrhoidaes, que se desenvolvem no interior do recto, são peores que aquelles que se achão emplantados em redor do anus, e sobre o sphincter externo; 1.°, porque empedem, ou tornão impossivel a excreção das materias fecaes; 2.°, porque são de ordinario a séde de dores mui vivas; 3.°, porque sahindo dão de ordinario lugar á quéda do recto, ou á volta da membrana mucosa; 4.°, porque experimentão-se grandes difficuldades para fazer-se applicações topicas, ou porque a isto os doentes se recusem, ou porque os sphincteres do anus se achem n'hum estado de espasmo, que não permittem a introducção do dedo, ou de suppositorios; 5.°, emfim, os tumores hemorrhoidaes internos são mais perigosos que os externos, por darem lugar de ordinario a fistulas estercoraes, e que, se forem fortemente comprimidos pelo sphincter externo do anus, cahem algumas vezes em gangrena, ou fazem desenvolver accidentes graves.

Quanto ao fluxo hemorrhoidal, se elle he regular, moderado, apparece em tempo opportuno, he em geral util, e deve-se então ter cuidado que não se desarranje.

No caso contrario, em que o fluxo he irregular, quer na época de sua apparição, quer por sua abundancia, quer por sua duração, he de ordinario mao; porque a hemorrhagia que tinha de se effectuar nas partes inferiores, dirige-se para as superiores, e dá lugar a apoplexias, hemoptyses, etc.

Se o fluxo he consideravel, os doentes enfraquecem-se, tornão-se pallidos, inchados, e são atacados de convulsões, syncopes, derramamentos thoracicos e abdominaes, e algumas vezes a morte vem pôr termo a estes accidentes.

Quando o fluxo hemorrhoidal he antigo, suas connexões com a economia são tão intimas, que seria perigoso interromper seu curso. Deve-se, segundo os praticos, olhar então como util á saude.

Porém, quando depende de huma causa local, suas relações não são intimas; eis porque, neste caso, póde-se obter a cura radical sem que resulte inconveniente ao doente. Se entretanto o corrimento he habitual, regular, moderado, e o doente supporta bem, deve-se conservar, como no caso em que he o effeito de huma causa geral. Sua suppressão poderia ser perigosa, quer immediatamente, quer depois de hum certo tempo. A experiencia nos demonstra que molestias bastante graves tem apparecido depois da cessação espontanea do fluxo hemorrhoidal.

As hemorrhoidas, segundo Hippocrates, curão certas molestias; entretanto póde-se dizer em geral que são nocivas se se manifestarem entre as pessoas fracas

A complicação da syphilis torna algumas vezes mui perigoso o prognostico das hemorrhoidas: assim quando o virus venereo tem exercido sua acção sobre os tumores hemorrhoidaes ulcerados, sobrevem algumas vezes hemorrhagias, que farão perecer os doentes se não tiver-se o cuidado de as atalhar.

ANATHOMIA PATHOLOGICA.

He raro que exista hum só tumor. De ordinario, são em grande numero, de maneira a formar huma areola circular mais ou menos completa. Neste ultimo caso ellas se apresentão com a fórma de tumores de base larga, pouco distinctos huns d'outros, variando em volume desde huma ervilha até o de hum ovo de gallinha; humas vezes he de superficie lisa, outras rugosa, de fórma hemispherica ou desigual. Outras vezes, sobretudo no interior do recto, são pediculados, em lugar de apoiar sobre huma base larga. A areola que elles formão, quer interna, quer externa, he interrompida por sulcos que isolão os tumores huns d'outros, e que são mais profundos depois da morte que durante a vida. No interior do recto, elles formão huma verdadeira divisão coberta pela membrana mucosa semeada de tumores venosos, do volume de cabeça d'alfinete. No exterior, são cobertos em parte pela membrana mucosa, em parte pelos tegumentos communs.

No maior estado de simplicidade, são formados unicamente pela dilatação das paredes venosas; tal he a disposição que o escalpelo faz reconhecer, quando os tumores são pouco volumosos, e que não tem sido séde de trabalho inflammatorio. Estas espansões varicosas das veias do recto se apresentão muitas vezes, nestes casos, com a fórma de pequenos saccos ou cellulas, sem alteração organica das paredes, cujo volume varia desde o de huma ervilha até o de huma noz (1). Nesta grande molestia, as cellulas communicão ainda com o tronco venoso, donde tirão sua origem, como se póde confirmar pela injecção. Nas hemorrhoidas internas e nas externas, são as mesmas veias que são affectadas. (Brodic.) Porém os

(1) Richter, Dissert., Chélius, Traité de chir.

tumores hemorrhoidaes nem sempre apresentão huma organisação tão simples. Acha-se de ordinario diversas alterações morbidas que póde-se, no maior numero de casos, explicar a producção, e que dão a estes tumores aspecto mui variado. Estas alterações existem, quer sobre as paredes venosas, quer sobre os tecidos ambientes, quer emfim sobre o contido nos kistos hemorrhoidaes.

As paredes venosas podem ser hypertrophiadas ou adelgaçadas. Achão-se amollecidas e friaveis. Ellas formão dilatações uniloculares ou multiloculares, mais ou menos isoladas, mais ou menos numerosas, crivadas de buracos que as fazem communicar com o tecido cellular ambiente. Algumas vezes, são engorgitadas e combinadas com sangue, de maneira a offerecer hum aspecto lardaceo (1). Algumas vezes as veias parecem-se terminar em hum grande numero de filamentos, que se entrelação de tal sorte que resulta hum tecido recticular mui fino, em cujo centro se acha huma cellula ou kisto mais ou menos consideravel. Nos casos em que os tumores tenhão sido, huma ou muitas vezes, a séde de hum trabalho inflammatorio intenso, os tecidos ambientes tem soffrido diversas transformações que modificão tambem o aspecto das hemorrhoidas. A membrana mucosa, ou a pelle que cobre os tumores, he humas vezes espessa e outras delgada; de ordinario adhere intimamente ás paredes do kisto varicoso, e mesmo está identificada com o tumor. Abaixo dos tegumentos, acha-se tecido cellular organisado em falsa membrana (2). Outras vezes, este tecido he infiltrado, espesso, e fórma huma massa endurecida, na qual as veias dilatadas se achão envolvidas. Esta alteração do tecido cellular dá ás hemorrhoidas o aspecto de hum tumor solido, em cujo centro algumas vezes acha-se huma veia dilatada, que he o ponto de partida da molestia.

Huma outra alteração dos tecidos ambientes consiste na extravasação do sangue no tecido cellular. A extravasação se apresenta de duas fórmas: humas vezes todo o tecido cellular está engorgitado de sangue, e resulta tumores esponjosos mais ou menos compactos (3): outras vezes o sangue fórma huma cavidade no tecido cellular que lhe produz hum kisto, ou derrama-se por baixo da membrana interna do recto e a destende em fórma de sacco (4). Quando as cavidades que se encontrão nos tumores hemorrhoidaes achão-se cheias, encerrão sangue que, de ordinario, apresenta-se debaixo da fórma de hum coagulo, mais ou menos solido. A presença dos coagulos torna os tumores duros ao tocar. Os conductos venosos achão-se obliterados.

Porém não se limita ahi a descripção das alterações anatomicas que são proprias aos tumores hemorrhoidaes.

(1) Andral, Anatomia Pathologica.

(2) Dupuytren, Leçons Orales, tom. I.

(3) Cullen, Elem. de med., Recamier, Dissert.

(4) Richter, Chélius, loc. cit.

Tem-se visto estes tumores formados por tecido cellular espesso, alongado em fórma de saccos, ao redor dos quaes passão troncos venosos, cobertos pela pelle que forma as pregas do anus (1). Afim de completar esta descripção, he necessario dizer que as fibras dos sphincteres se prolongão algumas vezes sobre o tumor, e concorrem assim para a sua formação; que entra na composição dos tumores hemorrhoidaes gordura e filetes nervosos que passão em sua superficie; e que, emfim, nos casos onde existem dilatações venosas, superficiaes ou subcutaneas, a parte inferior do recto he algumas vezes mergulhada no meio de hum tecido venoso dilatado de todos os lados, e formando hum annel vascular espesso e engorgitado de sangue. Se se explorar o recto, penetrando até a sua cavidade, vê-se as veias dilatadas deste intestino dirigir-se por baixo da membrana mucosa, parallelamente huma á outra, na extensão de sete a oito pollegadas, se os troncos, que são tão grossos como a penna do corvo, são formados pela reunião das innumeraveis ramificações varicosas que occupão a extremidade anal do recto. Esta dilatação das veias do recto he descripta por Morgani e outros autores mais modernos. Eis-aqui o que a este respeito diz o mesmo: *Interna hæmorrhoidalis vena sub coli intestini fine, et tota recti longitudine, pollicis fere crassitiem aequaret* (2.)

Citaremos igualmente o seguinte facto referido pelo Dr. Colles (3): «Eu tive occasião, diz elle, de examinar a estructura destes tumores em hum doente que morreu de huma outra affecção. Quando abri o recto longitudinalmente, vi na superficie interna tres vasos sanguineos, grossos como huma penna de corvo, dirigindo-se para a parte inferior do intestino, onde distribuião-se em hum grande numero de ramos; estes ultimos dividião-se ao infinito, e cada hum delles parecia, pelo entrelaçamento de suas ultimas divisões, constituir hum dos tumores. Os troncos, bem como as divisões, não erão cobertos senão pela membrana mucosa.»

TRATAMENTO.

Se ha molestias que, antes de serem tratadas, exijão grande attenção da parte do medico, não ha sem duvida huma que em algumas circumstancias o mereça melhor, que aquella de que nos occupamos. Todos os Praticos sabem quanto he facil commetter erros no tratamento desta affecção, cujos symptomas são tão varios, e a marcha mui irregular.

Ninguem ignora que os erros commettidos são, não só nocivos, porém podem tornar-se funestos. Quantas vezes não vê-se sobrevir accidentes funestos depois da applicação de certos remedios, a que tem-se dado o nome de especificos, afim de impôr ao credulo povo, que sempre está disposto a fazer uso delles, virtudes sobrenaturaes?

(1) Kirby, Observ. on the treaton of hœmorrhoidal excrescences.

(2) De sede et caus., lib. III., pag. 38.

(3) Dublin's Hosp. reports., tom. I., pag. 152.

Nós temos feito ver precedentemente que esta affecção póde depender de hum grande numero de causas differentes; he por conseguinte facil ver que para proceder a hum tratamento conveniente, deve-se primeiramente fixar a attenção sobre ellas, afim de as destruir se he possivel, e moderar a sua acção se são inamoviveis.

Além disto deve se considerar se a affecção he recente ou antiga, em fim, se apresenta vantagens ou inconvenientes. He talvez por desprezar-se o exame destas diversas circumstancias que tem-se cahido em faltas graves relativamente á therapeutica desta affecção; he tambem a esta omissão que deve-se talvez attribuir a diversidade de opiniões relativas á conveniencia ou inconveniencia do fluxo hemorrhoidal; assim nós vêmos que alguns autores querem que se abandone esta effusão sanguinea aos cuidados da natureza, salvo se fôr excessiva; tem mesmo como principio que he necessario provocar no curso de certas affecções chronicas, quando não se manifesta espontaneamente. Outros pretendem que he necessario curar o fluxo hemorrhoidal em todos os casos, e não tem em attenção os inconvenientes que podem resultar desta cura.

O tratamento das hemorrhoidas apresenta indicações variadas, segundo os casos; humas vezes não he senão palliativo, e outras a cura radical da molestia.

No tratamento deve-se ter em vista não só acalmar os symptomas perigosos, que algumas vezes acompanhão, como mesmo curar radicalmente a molestia, ou prevenir a recahida, quando póde fazer-se sem expôr o doente a accidentes graves.

A cura radical das hemorrhoidas póde tentar-se sem inconveniente, quando manifesta-se como huma affecção puramente local, e pelas recahidas frequentes não tem contrahido com a constituição do doente ligação intima

Póde-se tambem tentar com segurança a cura daquellas que são devidas á causa geral, quando são recentes, salvo se a natureza reclama a sua conservação, como no caso em que a sua apparição tem feito desapparecer huma outra molestia. Porém, quando as hemorrhoidas são antigas, periodicas, qualquer que seja a causa que as produzio, não póde fazer-se desapparecer inteiramente, ainda mesmo tomando as maiores precauções, sem expôr os doentes a accidentes mui graves, ou talvez mesmo a perecer.

He necessario, pois, que, antes de empregarmos algum remedio, distingamos aquellas de que os doentes podem isentar-se sem inconveniente, daquellas de que o não podem sem correr os maiores perigos. Para chegarmos a este fim, he necessario termos em vista a idade e temperamento dos doentes, suas occupações, a época em que a molestia se manifestou, os phenomenos geraes e locaes que precedêrão a apparição da molestia, a influencia que exerce sobre a economia animal, ou sobre alguma molestia, a que os doentes fossem sujeitos antes do seu apparecimento.

Se o exame attento de todas estas circumstancias, deixar duvida sobre

o caracter verdadeiro das hemorrhoidas, convém antes abster-se dos meios proprios a fazê-la desapparecer, que expôr os doentes a accidentes perigosos.

Deve-se, primeiro que tudo, buscar a causa das hemorrhoidas, e fazê-la desapparecer. Os meios empregados não serão os mesmos para os individuos moços, pletoricos, e para aquelles que se achão enfraquecidos por perdas abundantes, ou por outra qualquer causa.

De ordinario os hemorrhoidarios deveráõ escolher huma alimentação de facil digestão, fazer loções frias ou quentes sobre a região anal, de manhãa e á tarde, sobretudo depois da defecação. Porém, como as hemorrhoidas de ordinario são produzidas por causas locaes, são estas que devemos ter cuidado em apartar. Nós dissemos, quando tratamos das causas, que a posição assentada era favoravel á producção das hemorrhoidas; assim aquellas pessoas que não poderem por suas occupações abster-se, deveráõ fazer uso de preferencia aos assentos elasticos, e ligeiramente convexos.

Deve-se prevenir toda a constipação; he necessario destruir esta causa por hum regimen conveniente, que seja dirigido segundo a experiencia que cada individuo tenha em particular, ou se o regimen não he sufficiente por clisteres emollientes e laxativos, taes como oleo de ricino, flores de enxofre e agua de Sedlitz, etc.

Os doentes não devem deixar de ir á banca quando sentirem necessidade, como fazem alguns individuos para não deixarem as suas occupações. No periodo da congestão o tratamento deve ser activo, e de ordinario antiphlogistico; com effeito ainda mesmo que não se acredite dever fazer cessar os accessos, he quasi sempre necessario modera-los, quer por causa das dores que determinão, quer para prevenir alterações de textura que podem ser a consequencia.

Para fazer desapparecer ou diminuir os symptomas de congestão, e a dôr, se a molestia he recente, e o individuo pletorico, praticar-se-ha huma sangria geral; porém devemos confessar que este meio he raras vezes necessario, e que de ordinario não temos necessidade senão dos meios locaes. Burne, preconisa os clisteres quentes, e tomar-se o purgante antes de tarde que de manhãa. Se a dôr e a congestão são intensas, devemos recorrer a applicações locaes.

Os topicos, nestes casos, empregados pelos diversos autores, tem propriedades diametralmente oppostas; taes são as cataplasmas de differentes substancias, a massa de Ward, empregada na Inglaterra; a mistura de noz de galha e enxundia, etc. Burne, tambem preconisa huma pomada composta de elleboro negro e enxundia, que produz huma dôr excessiva, que no fim de duas horas desapparece; differentes linimentos, em cuja composição entrão as preparações opiaceas, extracto de belladona, meimendro; tem sido recommendado para o mesmo uso a polpa da abobora cozida, a de maçãa, a manteiga fresca, e a de cacáo.

Relativamente ao fluxo hemorrhoidal, antes de empregarmos o tratamento, convém saber qual a influencia que exerce sobre a economia

animal, e guiarmo-nos segundo os principios geraes que temos estabelecido: assim, se julgarmos conveniente deixar subsistir, devemos comtudo moderar, para isso recommendaremos aos doentes, abstinencia, repouso, e prescrever-se-ha bebidas acidulas, banhos de assento frio, ou caso tenhamos a receiar a suppressão, banhos tepidos com barba timão; tem-se tambem preconisado o oleo de copahiba, a terebentina misturada com gema d'ovo. No caso em que a suspensão seja seguida d'affecção de algum orgão importante, ou supponha-se sobrevir em consequencia da suspensão, devemos fazer reapparecer, para isso prescrever-se-ha expôr o anus a vapores emollientes, empregar-se-ha meios banhos, a applicação de sanguesugas, ou ventosas á margem do anus, na região do sacro, ou parte interna da coxa, fricções sobre as mesmas.

Trousseau (*) propõe suppositorios stibiados compostos de dous a seis grãos de tartaro, com huma oitava de manteiga de cacáo.

Se os tumores achão-se duros, engorgitados e dolorosos, empregar-se-ha banhos, cataplasmas, pomadas e loções narcoticas; porém, no caso em que a congestão fôr intensa, recorreremos á sangria local, quer por meio da lanceta, quer por meio das sanguesugas. Muitos autores, entre elles Shmucker e Récamier, preferem a applicação das sanguesugas directamente sobre tumores, por ser menos dolorosa e seguida de evacuação abundante. Petit prefere ao contrario a incisão; parece que esta operação tem tão bom resultado como a applicação das sanguesugas, e he mais segura, mais prompta e menos penivel Quando a molestia he antiga, e os tumores situados no interior do recto são mais ou menos volumosos, acontece que sahem de ordinario levando comsigo huma porção da membrana mucosa do recto, quer por effeito do engorgitamento, e sobretudo da inflammação, quer durante os esforços da defecação; he então que nós vemos sobrevir todos os accidentes de que temos fallado. A pratica em taes casos he a reducção o mais promptamente possivel; porém devemos banhar com agua fria, afim de contrahir os tecidos, e determinar diminuição no volume: além disto, o Pratico deve exercer huma compressão ligeira sobre o tumor, e ir augmentando gradualmente, afim de repellir o sangue que engorgita, e diminuir desta sorte o volume. O doente deve estar apoiado sobre os joelhos e sobre os cotovellos, de maneira que a região anal esteja mais elevada que as espaduas; porém antes untaremos as partes com oleo, e depois exerceremos a compressão de que fallamos. Esta operação, posto que bastante dolorosa, della não desistiremos, senão quando virmos que a reducção he impossivel; porém he raro. O cirurgião deve recommendar ao doente que não faça esforço de defecação, que talvez possa sobrevir, tanto por causa da irritação, como pela presenca do dedo no anus.

Algumas vezes acontece haver esforços involuntarios que tornão a reducção incompleta; para isso, o cirurgião deve acompanhar a porção re-

(*) Journal des conn. Médico-chir.

duzida com o dedo tão profundamente quanto lhe fôr possivel, e conservar nesta posição, até que a irritação causada pela sua presença tenha diminuido, assim como o tumor, pelo effeito da pressão e do estrangulamento: então tira-se o dedo com precaução e lentamente, e applica-se sobre o anus e perineo huma esponja embebida n'agua fria, ou em huma solução d'opio; esta esponja será mantida pelo doente, que exercerá desta fórma huma compressão, até que sinta não reproduzir-se de novo os esforços que ameação os deslocamentos dos tumores.

Para obter se a cura radical dos tumores hemorrhoidaes, tem-se empregado a ligadura, cauterisação, rescisão e excisão. Hoje o mais empregado he a excisão. Determinada a operação, e depois de ter situado o doente em postura conveniente, ordena-se-lhe que se esforce para fazer sahir as hemorrhoidas. Então o operador toma a extremidade de cada tumor com huma pinça, e corta-os, ou com tesouras ou com bistori na sua base.

Depois da operação, se corre sangue em abundancia, cauterisa-se. Na supposição contraria, deve limitar-se a huma cura simples, e a ligeira compressão por meio de huma atadura regular.

Aqui concluimos o nosso trabalho, podendo torna-lo ainda mais extenso. Conhecemos quão imperfeito e digno de censura elle he; porém com confiança o apresentamos, certo da indulgencia dos nossos Juizes; possa elle preencher o fim a que nos propozemos.

Antes de largarmos a penna, seja-nos permittido dar ao Illm. Sr. Dr. M. F. P. de Carvalho, nosso digno e illustrado presidente, os nossos sinceros agradecimentos, pelas maneiras affaveis com que sempre nos tratou, e pela bondade com que se encarregou da presidencia de nossa these. E, pois que outro meio não temos para mostrarmos o nosso reconhecimento, lhe retribuimos com huma eterna gratidão.

Se faltas commetti, mostr'as sem pejo,
Dos doutos aprender he meu desejo.

(GUERREIRO.)

FIM.

HIPPOCRATIS APHORISMI.

I.

Lassitudines sponte obortæ morbos denunciant. Secç. 2.ª Aph. 5.º

II.

Ad extremos morbos extrema remedia exquisitè optima. Secç. 1.ª Aph 6.º

III.

Melancholicis et nephriticis hæmorrhoides supervenientes, bonum. Secç. 6.ª Aph. 11.

IV.

Hæmorrhoidas curanti diuturnas, nisi una servata fuerit, periculum est ne hydrops superveniat aut tabes. Secç. 6.ª Aph. 12.

V.

Insanientibus, si varices aut hæmorrhoides supervenerint, insaniæ solutio fit. Secç. 6,ª Aph. 21.

VI.

Quæ medicamenta non sanant, ea ferrum sanat; quæ ferrum non sanat, ea ignis sanat; quæ verò ignis non sanat, ea insanabilia existamare oportet. Secç. 8.ª Aph. 6.º

Rio de Janeiro. 1841. — Typ. Imp. e Const. de J. VILLENEUVE e C., rua do Ouvidor n. 65.

Esta These está conforme os estatutos. Rio, 9 de novembro de 1841.

Dr. *Manoel Feliciano Pereira de Carvalho.*